



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Abordagem da espiritualidade na prática clínica: um desafio a ser trabalhado?

Janaine Aline Camargo de Oliveira. Hospital Municipal Odilon Behrens. jancamargo@hotmail.com
 Gersom Abdo Lacerda Matedi. Hospital Municipal Odilon Behrens. gersinhomatedi@yahoo.com.br
 Bruno Abreu Gomes. Hospital Municipal Odilon Behrens. bpedralva@yahoo.com.br

Introdução: Segundo a American Academy of Family Physicians (AAFP), Espiritualidade é uma experiência multidimensional pela qual a pessoa encontra significado, conforto e paz interior em sua vida, seja a partir da religião, arte, natureza ou de valores pessoais. Dentre 1200 trabalhos revisados, quase 70% demonstraram associação significativa entre atividade religiosa e melhor saúde mental e física.

Objetivos: Dados a busca da MFC por uma abordagem integral; a importância da Espiritualidade na saúde; as polêmicas e dificuldades da abordagem da Espiritualidade na clínica, trazemos nosso relato visando compartilhar a experiência de abordagem do tema em grupo e refletir sobre sua inserção em nossa prática.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Segundo pesquisas, 80% das pessoas desejam que seus médicos abordem sua Espiritualidade, porém, apenas 10 a 20% dos médicos americanos tem essa prática. Dentre as razões da baixa adesão, se encontram a subjetividade do médico, a falta de tempo e experiência e o conceito de que esse tema não é competência médica. A partir da demanda do grupo de convivência de nossa equipe, fomos convidados a discutir relação entre saúde e espiritualidade com a comunidade. Utilizando uma metodologia de construção coletiva e lúdica, o grupo elaborou um conceito de Espiritualidade e as pessoas puderam compartilhar suas vivências pessoais por meio de dinâmicas envolvendo equilíbrio, encenações e narrativas.

Resultados: Assim como para muitos, a abordagem do tema para a equipe foi um desafio e nos mostrou a necessidade dos profissionais de saúde se aprofundarem na área. O grupo fluiu sem polêmicas ou preconceitos. Todos compartilhamos valores e construímos um conceito de espiritualidade próximo do da AAFP. Os benefícios do bem-estar mental e espiritual na saúde foram reforçados por todos. Metodologias lúdicas, com pilares simbolizando o equilíbrio que devemos buscar em nossas vidas e a encenação de “situações clínicas”, divertiram e dispararam as falas sobre como cada um encara sua vida, problemas, relações e transcendência, e de como isso interfere em sua saúde. O grupo avaliou muito bem a discussão.

Conclusão ou Hipóteses: Embora muito ainda seja controverso, sabe-se que há evidências que embasam o papel benéfico da abordagem da Espiritualidade, de modo holístico, na prática clínica. Nossa experiência coletiva também nos demonstrou isso, sobretudo pela exploração da força interior e resiliência. Para a AAFP, conhecer e incorporar esses preceitos constitui uma boa prática e deve ser alvo de estudos na área da saúde.

Palavras-chave: Espiritualidade. Abordagem Clínica. Grupo.